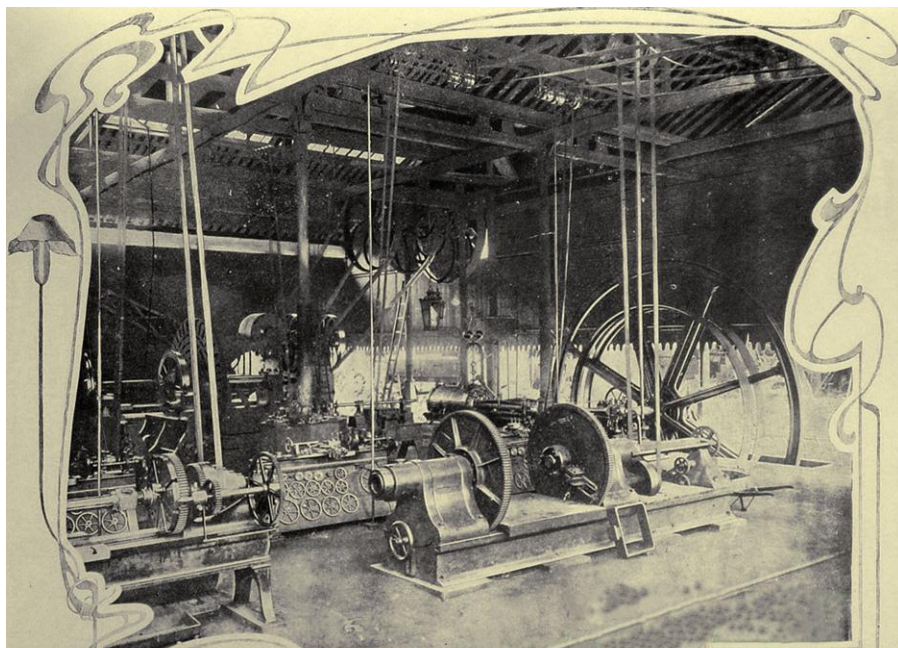
Boletim Operário 310

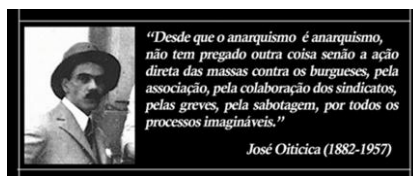
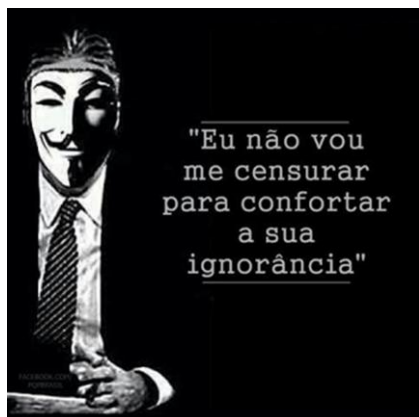
Caxias do Sul, 07 de Novembro de 2014.

O Paiz
Rio de Janeiro
20 de março de 1890.
Estrada de Ferro Central do Brazil
Oficinas

O Diário de Notícias não tratou da questão do xadrez no recinto das oficinas da Estrada de Ferro Central e sim o cidadão Vinhaes, ao qual devia ser oferecida a defesa e não aquela folha.

Feito este reparo, cumpre-nos dizer que o Senhor Diretor produziu uma defesa incompleta e acham-se de pé as arguições do cidadão Vinhaes.

O que é certo é que continua a construção do xadrez, cujo edifício foi há tempo lembrado pelos operários para um hospital, onde fossem tratados aqueles que enfermasse no trabalho.

Quanto a reintegração dos operários que tomaram parte na Greve de 11 de dezembro do ano passado – é essa proposição inexata, porquanto ainda se acham eles desamparados há mais de três meses, cujas famílias concomitantemente sofrem as consequências de um delito que elas não cometeram; se crime se pode considerar o fato de homens solicitarem regalias a que se julgam com direito.

Continue, pois, o Diretor a mimosear os operários com a construção de cadeias e, quanto a escolas e hospitais, diga-lhes que é um luxo do século passado.

O Paiz
Rio de Janeiro
26 de fevereiro de 1890.
Suspensão de Trabalho
Greve dos Trabalhadores da Alfandega

Cessou ontem, felizmente, na melhor paz e acordo, a greve dos trabalhadores das capatazias da alfandega.

Às 6 horas da manhã estavam já reunidos na Rua Visconde de Inhaúma e Praça dos Mineiros mais de 500 dos operários da repartição aduaneira, que tinham deixado de acudir a chamada para a entrada no serviço.

Pouco tempo depois uma comissão, dentre eles destacou-se e subiu a Guarda Moriá, para falar ao Senhor Comendador Hasselman.

Recebeu-a o Senhor Mor, e, depois de ouvi-la, aconselhou-a que com seus companheiros voltasse ao trabalho, pois que o Senhor Inspetor da Alfandega não fazia mais do que cumprir o regulamento que exigia o começo do serviço às 7 horas da manhã.

Lembrou-lhes também o Senhor Guarda Mor que o Inspetor da Alfandega empenhava esforços para que fossem aumentados os salários dos trabalhadores, que seriam remunerados pelo Estado, ainda mesmo quando enfermos.

As 6 ½ da manhã, quando chegou o Senhor Souza Botafogo, a mesma comissão se lhe dirigiu, alegando a impossibilidade de estarem presentes todos os companheiros à hora determinada, por isso que muitos deles residem nos subúrbios e estão adstritos aos trens da Estrada de Ferro.

Respondeu o Senhor Inspetor que o regulamento proibia-lhe a inovação que os trabalhadores pretendiam.

Comunicado o que se tinha passado entre a Comissão e o Senhor Inspetor, os trabalhadores convenceram-se de que da parte dos seus chefes teriam as garantias de seus direitos e entraram para o serviço, que prosseguiu sem mais incidentes.

Em virtude de requisição do Senhor Souza Botafogo, a frente do edifício da Alfandega esteve das 5 ½ as 6 ½ da manhã uma força de cavalaria de polícia.

Esteve também presente durante todo aquele tempo o Senhor Doutor Vidal, 3º Delegado, acompanhado do escrevente Pinella.

Dirigindo-se aos trabalhadores, o Senhor Doutor Delegado por sua vez procurou persuadi-los de que deveriam retomar o serviço.

O Paiz
Rio de Janeiro
07 de março de 1890.
Berlim, 6.

A indústria desta capital esta a braços com grandes dificuldades. Milhares de operários declararam-se em greve, forçando a fecharem-se muitas fábricas, que estão sendo guardadas pela polícia.